O IMPACTO DOS ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NA SAÚDE ESCOLAR: SUBSÍDIOS PARA ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Ana Luiza Raupp de Andrade[1], Luiza Michalski Hentz[1], Raquel Muck Terra[1], Gianne Rodrigues Tesch[1], Carolina Jotz da Rocha[1], Isabelle Black Beccon[1], Ana Paula Rodrigues Vieira[1], Adriana Ribas Barcelos[1], Vanessa Bairros de Camargo[1]

1. Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

O aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes consolidou-se como um grave problema de saúde pública, impulsionado por mudanças nos padrões alimentares e pelo consumo crescente de alimentos ultraprocessados. Estes produtos, caracterizados por altos teores de açúcares, gorduras e aditivos químicos, possuem relação direta com o desenvolvimento precoce de doenças metabólicas. Avaliar a associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a ocorrência de sobrepeso e obesidade em estudantes da educação infantil e do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa observacional e descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.289.974). A coleta de dados envolveu a aplicação de questionários a estudantes para identificar o consumo, no dia anterior, de itens como hambúrgueres, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, salgadinhos e biscoitos. Paralelamente, foram coletados dados antropométricos para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), permitindo a análise da frequência de sobrepeso e obesidade e sua correlação com os hábitos alimentares relatados. A amostra foi composta por 382 estudantes com dados de IMC válidos. Os resultados apontaram que 140 alunos apresentaram quadro de sobrepeso ou obesidade. De maneira significativa, entre os estudantes com excesso de peso, 122 (equivalente a 87%) relataram o consumo de pelo menos um tipo de alimento ultraprocessado no período avaliado. Tais dados evidenciam uma elevada frequência de ingestão de produtos industrializados entre crianças e adolescentes com IMC elevado. Os achados reforçam a hipótese de uma associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e o excesso de peso na população escolar estudada. A alta incidência de consumo de produtos de baixo valor nutricional entre estudantes com sobrepeso destaca a urgência de implementar estratégias de educação alimentar e políticas de promoção de hábitos saudáveis desde a infância, visando mitigar os riscos à saúde a longo prazo.

Área: Saúde Escolar
PORTO ALEGRE /RS